

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1 CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC, como descrevem o memorial descritivo e projetos que seguem em anexo, com recursos do orçamento municipal vigente, nos termos da Planilha Orçamentária, de acordo com a tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSERV	QTDE	UNIDADE	R\$ UNIT	R\$ TOTAL
01	TRECHO 1 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC	1406	1,0	UN	R\$ 2.406.623,68	R\$ 2.406.623,68
02	TRECHO 2 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC	1406	1,0	UN	R\$ 708.493,31	R\$ 708.493,31
	TOTAL GERAL					R\$3.115.116,99

1.2 A obra objeto desta contratação é caracterizada como obra COMUM de engenharia, haja vista que se trata de obra cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos no edital por meio de especificações usuais no mercado.

1.3 O prazo de vigência da contratação será de **06 (seis) meses**, contados a partir da assinatura do contrato, nos termos do artigo 105 da Lei nº 14.133/2021, podendo ser prorrogado, mediante justificativa formal da Administração, desde que demonstrada a manutenção da vantajosidade, o interesse público e observados os limites e requisitos previstos no artigo 111 da referida Lei.

1.4 O prazo de vigência contratual abrange o período de execução dos serviços, o recebimento provisório, o recebimento definitivo e as demais obrigações administrativas decorrentes do contrato.

1.5 As condições relativas à vigência, prorrogação, execução, fiscalização, medição e pagamento dos serviços encontram-se detalhadas no contrato administrativo e nos demais instrumentos que integram a presente contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1 A necessidade de contratação de uma empresa especializada para implantação de rede drenagem pluvial e pavimentação asfáltica na Rua Ângelo de Bona, situada no bairro São Cristóvão, no Município de Tubarão, fundamenta-se na melhoria das condições de mobilidade, segurança e qualidade de vida dos moradores. A ausência de pavimentação compromete a trafegabilidade da via, impactando negativamente a segurança viária, a acessibilidade e a infraestrutura urbana da região.

A interligação da via entre um importante trecho já pavimentado que garantirá uma malha viária mais eficiente, reduzindo transtornos no trânsito e facilitando o deslocamento de moradores e condutores. A melhoria na fluidez do tráfego será essencial para o acesso a serviços públicos, comércio e áreas residenciais, promovendo um desenvolvimento urbano mais ordenado e acessível.

Atualmente, a condição da via compromete não apenas o trânsito de veículos, mas também a segurança dos pedestres, especialmente de idosos e crianças. A presença de buracos e descontinuidade no pavimento contribui para o desgaste prematuro de veículos e eleva o risco de acidentes. Com a pavimentação asfáltica e a implantação de drenagem pluvial, haverá melhorias significativas na acessibilidade e na segurança, incluindo um deslocamento mais adequado para pessoas com mobilidade reduzida e transporte público.

Ademais, o estado precário do trecho sem pavimentação tem impacto direto na saúde e bem-estar da população local. Durante períodos de seca, a poeira gerada pelo tráfego afeta a qualidade do ar, podendo agravar doenças respiratórias. Em épocas de chuvas, a formação de lama e acúmulo de água dificultam a mobilidade e aumentam o risco de doenças transmitidas por vetores. A implementação da drenagem pluvial adequada minimiza esses problemas ambientais e de saúde, garantindo uma infraestrutura mais resistente e segura para a comunidade.

A valorização imobiliária também é um fator relevante para a necessidade da obra. A pavimentação e a melhoria na infraestrutura urbana resultam no aumento do valor dos imóveis da região, incentivando investimentos no setor residencial e comercial, o que gera impacto positivo na economia local e na arrecadação municipal.

Por fim, a execução da pavimentação e drenagem pluvial da via deve ser considerada também sob a perspectiva da sustentabilidade urbana. A melhoria na rede de drenagem minimizará riscos de erosão e enchentes, assegurando a preservação da via e do entorno. O projeto será desenvolvido com materiais e técnicas que garantam longa durabilidade e baixo custo de manutenção, promovendo um crescimento urbano estruturado e ambientalmente responsável.

2.2 O objeto da contratação não está previsto no Plano de Contratações Anual, haja vista que o Município de Tubarão/SC ainda não elaborou o referido instrumento de planejamento.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

3.1 Com a presente contratação, o Município de Tubarão busca alcançar uma série de benefícios concretos para a população e para a infraestrutura urbana local, com foco na economicidade e na otimização dos recursos públicos:

- a)** Melhoria da Mobilidade Urbana: A implantação de uma infraestrutura viária adequada, com pavimentação asfáltica de qualidade, proporcionará maior fluidez no tráfego e menor desgaste dos veículos. Isso reduzirá o tempo de deslocamento e, por consequência, o consumo de combustíveis e a emissão de poluentes, resultando em ganhos econômicos e ambientais.
- b)** Aprimoramento da Segurança Viária: A eliminação de buracos e desníveis contribui para a prevenção de acidentes, reduzindo custos com atendimentos emergenciais, reparos de veículos e eventuais ações judiciais contra o poder público, promovendo um uso mais racional dos recursos financeiros.
- c)** Saúde e Qualidade de Vida: A diminuição da poeira, gerada pela ausência de pavimentação, reduz os casos de doenças respiratórias e alergias, o que implica menor demanda por serviços de saúde pública e, portanto, em economia para os cofres municipais.
- d)** Fomento ao Desenvolvimento Econômico: A valorização imobiliária e o estímulo à instalação de novos empreendimentos na região aumentam a arrecadação tributária, gerando retorno direto sobre o investimento realizado e permitindo maior capacidade de investimento futuro em outras áreas prioritárias do município.

- e) **Durabilidade e Redução de Manutenção:** A utilização de materiais de qualidade e a execução das obras conforme as normas técnicas vigentes asseguram maior durabilidade da via, o que reduz a necessidade de reparos constantes e os custos com mão de obra e insumos, otimizando os recursos materiais e financeiros do município.
- f) **Melhoria nas Condições de Higiene:** A eliminação de lama e acúmulo de sujeira, principalmente em épocas chuvosas, reduz a necessidade de limpeza urbana frequente, liberando equipes e equipamentos para atuação em outras frentes de trabalho, promovendo melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis.
- g) **Redução do Risco de Alagamentos:** A implantação de um sistema de drenagem eficiente minimiza os transtornos e danos causados por inundações, evitando prejuízos materiais à população e reduzindo despesas emergenciais com reparos e atendimento social.

Em síntese, os resultados esperados com a execução da obra estão alinhados com os princípios da administração pública, especialmente os da eficiência e economicidade. A intervenção proporcionará melhor aproveitamento dos recursos humanos e financeiros, elevará a qualidade de vida dos cidadãos e promoverá um desenvolvimento urbano sustentável, com retorno positivo e mensurável para o Município de Tubarão.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1 Sustentabilidade:

4.1.1 A empresa contratada deverá observar integralmente os princípios da sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), bem como com as normas ambientais aplicáveis, adotando medidas que priorizem a prevenção e a redução na geração de resíduos sólidos decorrentes da obra.

4.1.2 A contratada será responsável pela gestão adequada dos resíduos e rejeitos gerados, devendo realizar a segregação, acondicionamento, transporte e destinação final ambientalmente correta, mediante utilização de locais e sistemas devidamente licenciados pelos órgãos ambientais competentes, vedado o descarte irregular em vias públicas, terrenos baldios ou áreas não autorizadas.

4.1.3 Sempre que tecnicamente viável, deverão ser adotadas práticas que incentivem a reutilização e a reciclagem de materiais provenientes das atividades de execução de obra de pavimentação e drenagem, especialmente resíduos de pavimentação, de forma a reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar os impactos ambientais da intervenção.

4.1.4 A execução dos serviços deverá observar o uso racional de insumos, água, energia e combustíveis, bem como a adoção de procedimentos operacionais que reduzam a emissão de

poluentes, ruídos excessivos e demais impactos ambientais, especialmente em razão da execução dos serviços em áreas predominantemente residenciais.

4.1.5 O descumprimento das obrigações ambientais e de sustentabilidade previstas neste Termo de Referência sujeitará a contratada às penalidades contratuais cabíveis, sem prejuízo das responsabilidades administrativas, civis e ambientais previstas na legislação vigente.

4.1.6 A contratada deverá adotar medidas de mitigação de impactos ambientais decorrentes da execução da obra, incluindo obrigatoriamente:

- a) controle da emissão de poeira durante a execução dos serviços;
- b) adoção de práticas para redução de ruídos, especialmente em áreas residenciais;
- c) organização e manutenção adequada do canteiro de obras;
- d) sinalização e controle do tráfego local durante a execução dos serviços;
- e) prevenção de danos ao entorno e às infraestruturas existentes.

4.1.7 O cumprimento das obrigações ambientais será objeto de fiscalização contratual, podendo ensejar:

I – determinação de correções imediatas;

II – aplicação de sanções contratuais;

III – glosa de medições, quando verificado descumprimento.

4.2 Indicação de marcas ou modelos:

4.2.1 Em observância aos princípios da isonomia, da competitividade e da seleção da proposta mais vantajosa, o Município de Tubarão não estabelece preferência por marcas, fabricantes ou fornecedores específicos para os materiais, insumos e equipamentos a serem utilizados na execução dos serviços objeto desta contratação.

4.2.2 Os materiais e produtos a serem empregados deverão, obrigatoriamente, atender às especificações técnicas, requisitos de desempenho e padrões de qualidade definidos no Memorial Descritivo, nos projetos e nas normas técnicas aplicáveis, especialmente as normas da ABNT e demais dispositivos legais pertinentes.

4.2.3 A definição de características técnicas mínimas, requisitos de desempenho e padrões de qualidade tem por finalidade exclusiva assegurar a adequada execução do objeto, a durabilidade das intervenções e a segurança dos usuários, não se caracterizando, em nenhuma hipótese, como direcionamento de marca, restrição à competitividade ou violação aos princípios da isonomia e da impessoalidade.

4.3 Da Exigência da Amostra:

4.3.1 Não será exigida a apresentação de amostra física prévia do material como condição de habilitação ou critério de julgamento das propostas, considerando que o objeto se refere à execução

de serviços de engenharia e que a verificação da qualidade dos materiais ocorre de forma mais adequada durante a execução contratual, mediante fiscalização e controle tecnológico.

4.3.2 Como requisito mínimo para início da execução dos serviços, a contratada deverá apresentar à fiscalização os seguintes documentos técnicos relativos ao material asfáltico a ser utilizado:

- a) comprovação de que o Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) será fornecido por usina devidamente licenciada pelos órgãos ambientais competentes;
- b) traço ou dosagem do CBUQ, acompanhado de laudo técnico ou memorial de dosagem, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis;
- c) comprovação de que os materiais atendem às normas da ABNT e, quando aplicável, às especificações técnicas do DNIT e demais regulamentos pertinentes.

4.3.3 Durante a execução contratual, a fiscalização poderá, sempre que julgar necessário, determinar a coleta de amostras dos materiais empregados para realização de ensaios laboratoriais e verificação de conformidade com as especificações técnicas estabelecidas no Memorial Descritivo, projetos e demais documentos da contratação.

4.3.4 Caso sejam identificadas inconformidades nos materiais utilizados, a contratada deverá promover, às suas expensas, a substituição ou recomposição dos serviços executados em desacordo com as especificações técnicas, sem prejuízo das penalidades contratuais cabíveis.

4.4 Da Exigência da Carta de Solidariedade:

4.4.1 Não será exigida Carta de Solidariedade para a presente contratação, tendo em vista que o objeto consiste na execução de serviços de engenharia de execução de obra de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária, cujos insumos são amplamente disponíveis no mercado e cuja responsabilidade pela execução integral dos serviços recai exclusivamente sobre a empresa contratada.

4.4.2 A exigência de Carta de Solidariedade mostra-se inadequada e desnecessária para este tipo de contratação, uma vez que não se trata de fornecimento exclusivo de bens, tecnologia proprietária ou solução dependente de fabricante específico, sendo a capacidade técnica e operacional da contratada suficientemente comprovada pelos requisitos de habilitação e pelas obrigações contratuais previstas neste Termo de Referência.

4.5 Da Subcontratação:

4.5.1 É permitida a subcontratação parcial do objeto, desde que não seja a atividade-fim da contratada, até o limite de 30% do valor total atualizado do contrato, conforme o artigo nº122 da Lei 14.133/21, sob as seguintes condições:

- a) Prévia e expressa autorização da Administração, mediante pedido formal fundamentado da Contratada;

- b) Comprovação de que a subcontratada possui regularidade fiscal e técnica compatível com a parcela a ser executada;
- c) Inexistência de sanções de impedimento ou declaração de inidoneidade que alcancem a subcontratada.

4.6 Da Garantia da Contratação:

4.6.1 Será exigida garantia da contratação correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor inicial do contrato, a ser prestada por uma das modalidades previstas no art. 96, §1º, da Lei nº 14.133/2021.

4.7 Da Vistoria:

4.7.1 Com a finalidade de proporcionar pleno conhecimento das condições, características e peculiaridades dos locais onde serão executados os serviços, é facultado aos interessados realizar vistoria prévia nos locais de execução do objeto.

4.7.2 A vistoria, quando realizada, será acompanhada por servidor designado pela Administração, sendo disponibilizadas datas e horários distintos aos interessados, mediante prévio agendamento.

4.7.3 Para a realização da vistoria, o representante legal da empresa ou seu responsável técnico deverá estar devidamente identificado, mediante apresentação de documento de identidade civil e documento expedido pela empresa que comprove sua vinculação.

4.7.4 O licitante que optar por não realizar a vistoria prévia deverá apresentar declaração formal, assinada por representante legal ou responsável técnico, de que possui pleno conhecimento das condições, características e peculiaridades dos locais de execução dos serviços, assumindo integral responsabilidade pela correta elaboração da proposta e pela execução do objeto.

4.7.5 A realização ou a dispensa da vistoria não exime a contratada da responsabilidade pela adequada execução dos serviços, não sendo admitidas, posteriormente, alegações de desconhecimento do local, das condições de execução ou de quaisquer aspectos que impactem a execução contratual, devendo a contratada assumir integralmente os ônus decorrentes.

4.7.6 A vistoria deverá ser previamente agendada junto ao Setor competente da Prefeitura Municipal de Tubarão/SC, em horário comercial.

4.8 Da Modalidade de Licitação:

4.8.1 A presente contratação será realizada por meio da modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, nos termos do artigo 28, inciso II, e do artigo 17, § 2º, da Lei nº 14.133/2021, considerando que o objeto consiste em serviços comuns de engenharia e que a forma eletrônica amplia a competitividade, assegura a isonomia entre os licitantes e promove maior transparência ao certame.

4.9 Do Registro Fotográfico Georreferenciado

4.9.1 A Contratada deverá apresentar registro fotográfico georreferenciado das etapas executadas, contendo, obrigatoriamente, identificação automática de coordenadas geográficas (latitude e longitude), data e horário da captura da imagem.

4.9.2 O registro fotográfico deverá contemplar, no mínimo:

I – situação inicial do trecho antes da intervenção;

II – etapa intermediária de execução;

III – situação final após a conclusão dos serviços.

4.9.3 As imagens deverão possuir qualidade suficiente para permitir a perfeita identificação do local e dos serviços executados, sendo vinculadas às respectivas medições e constituindo condição obrigatória para fins de conferência, fiscalização e liberação de pagamento.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

5.1 Condições de Prazo:

5.1.1 A execução das obras deverá ocorrer conforme Projeto de Engenharia, Memorial Descritivo e Cronograma Físico-Financeiro anexos, no prazo de 03 (três) meses, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, respeitado o prazo de vigência contratual previsto no item 1.3.

5.1.2 O prazo contratual somente poderá ser prorrogado nas hipóteses previstas na Lei nº 14.133/2021, mediante solicitação formal, devidamente fundamentada e protocolada antes do término do prazo vigente. O prazo de execução encerra-se com a conclusão integral dos serviços e a emissão do Termo de Recebimento Provisório.

5.1.3 O atraso injustificado na execução das etapas previstas no Cronograma Físico-Financeiro sujeitará a Contratada às penalidades previstas no contrato, independentemente de notificação prévia para constituição em mora.

5.1.4 A ausência de manifestação tempestiva quanto a impedimentos técnicos, logísticos ou operacionais implicará a presunção de plena capacidade da Contratada para cumprimento do prazo pactuado, não sendo admitidas alegações posteriores para eximir responsabilidade.

5.1.5 Prazo de Entrega do Objeto:

5.1.5.1 Considera-se como prazo de entrega do objeto a conclusão integral da obra, com a emissão do Termo de Recebimento Provisório, o qual deverá ocorrer em até **03 (três) meses**, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, coincidindo com o prazo de execução dos serviços.

5.1.5.2 A vigência contratual permanecerá superior ao prazo de execução e de entrega, de modo a permitir a realização dos atos administrativos posteriores, incluindo medições finais, recebimento definitivo e demais providências, sem necessidade de aditamento contratual.

5.2 Local e horário da prestação dos serviços:

5.2.1 A obra deverá ser executada na RUA ÂNGELO DE BONA, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO, ESTADO DE SANTA CATARINA, conforme identificado no Projeto Básico de Engenharia e Memorial descritivo.

5.2.2 Considera-se que a futura contratada deverá analisar previamente os documentos técnicos da contratação e, quando facultada a vistoria, conhecer as condições locais de execução, assumindo os riscos ordinários inerentes à natureza da obra e às condições aparentes e previsíveis do local.

5.3 Condições de Entrega/Execução:

5.3.1 A execução deverá observar rigorosamente os Projetos Executivos, Memorial Descritivo, Especificações Técnicas, normas da ABNT, normas do DNIT (quando aplicáveis), legislações vigentes e boas práticas de engenharia.

5.3.2 Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e atender às especificações técnicas do projeto, ficando sujeitos à aprovação prévia da fiscalização.

5.3.3 A fiscalização poderá, a qualquer tempo, determinar a realização de ensaios laboratoriais, ensaios de campo, controle tecnológico ou testes complementares, ainda que não expressamente previstos, sempre que entender necessário à verificação da qualidade dos serviços executados.

5.3.4 Os ensaios de controle tecnológico (incluindo, mas não se limitando a: compactação de solo, granulometria, resistência de concreto, CBR, teor de ligante, densidade in situ, entre outros pertinentes ao objeto) serão realizados às expensas da Contratada, por laboratório preferencialmente acreditado pelo INMETRO ou reconhecido pelo CREA/CAU.

5.3.5 A não conformidade constatada em ensaios ou inspeções implicará na obrigação de refazimento imediato do serviço, sem qualquer ônus adicional para a Administração, inclusive quanto a custos de demolição, remoção e recomposição.

5.3.6 A Contratada deverá manter a obra devidamente sinalizada, inclusive no período noturno, garantindo segurança de pedestres e veículos, respondendo civil e administrativamente por eventuais acidentes decorrentes de omissão.

5.3.7 Todos os serviços de topografia, controle geométrico, controle tecnológico e ensaios laboratoriais correrão integralmente às expensas da Contratada.

5.3.8 A Contratada deverá franquear amplo acesso da fiscalização à obra, documentos, relatórios, resultados de ensaios e medições, sob pena de aplicação de sanções.

5.3.9 A responsabilidade pela execução é integral e exclusiva da Contratada, inclusive quanto a danos a redes de água, energia, telefonia, gás ou quaisquer interferências existentes, cabendo-lhe a reparação imediata.

5.3.10 A aprovação de medições ou etapas pela fiscalização não exclui a responsabilidade técnica da Contratada por vícios, falhas ou defeitos constatados posteriormente.

5.3.11 O recebimento provisório não implica aceitação definitiva da obra, podendo a Administração exigir correções dentro do prazo legal.

5.3.12 Constatada pela fiscalização qualquer não conformidade, vício, falha executiva ou descumprimento das especificações técnicas, a Contratada será formalmente notificada para promover as correções necessárias no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis, contados do

recebimento da notificação, salvo quando outro prazo for expressamente fixado pela Administração em razão da complexidade do serviço.

5.3.13 O não atendimento à notificação no prazo estabelecido poderá ensejar a aplicação das penalidades previstas no edital e no contrato, sem prejuízo da execução da garantia contratual e demais medidas cabíveis.

5.3.14 Ao final da obra, a Contratada deverá apresentar:

- a) Relatório fotográfico completo;
- b) Resultados de todos os ensaios laboratoriais e de campo;
- c) Relatório de controle tecnológico;
- d) Planta planialtimétrica ou “As Built”;
- e) ART/RRT de execução e de eventuais alterações.

5.4 Garantia, manutenção e assistência técnica:

5.4.1 Após o recebimento definitivo, a Contratada responderá pela solidez e segurança da obra pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, nos termos do art. 618 do Código Civil, sem prejuízo das demais garantias legais aplicáveis.

5.4.2 Constatado vício ou defeito durante o prazo de garantia, a Contratada deverá promover a correção no prazo máximo fixado pela Administração, sob pena de execução da garantia contratual e aplicação das sanções cabíveis.

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1 O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2 Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3 As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4 O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5 Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.6 A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da execução da obra, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado, sendo, de preferência, o responsável técnico pela execução da obra.

6.7 A Contratada deverá manter o preposto da empresa no local da execução dos objetos, integralmente, enquanto as obras estiverem em andamento.

6.8 A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

6.9 Da Fiscalização:

6.9.1 A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei 14.133, de 2021, art. 117, caput).

6.9.2 Será fiscal do Contrato o **Sr. Luis Fernando da Silva Floriano**, Engenheiro civil, Matrícula 404829, que exercerá a fiscalização técnica e administrativa do Contrato oriundos deste processo licitatório.

6.10 Da Fiscalização Técnica:

6.10.1 O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

I - Prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato com informações pertinentes às suas competências;

II - Anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;

III - Emitir notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexatidão ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção;

IV - Informar ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;

V - Comunicar imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas;

VI - Fiscalizar a execução do contrato para que sejam cumpridas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a administração, com a conferência das notas fiscais e das documentações exigidas para o pagamento e, após o ateste, que certifica o recebimento provisório, encaminhar ao setor contábil, para processamento da despesa;

VII - Comunicar ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual;

VIII - Emitir documento comprobatório quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, e a eventuais penalidades aplicadas, a constarem do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações;

IX - Realizar o recebimento provisório e definitivo do objeto do contrato referido no art. 25, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

6.11 Da Fiscalização Administrativa:

6.11.1 O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).

6.11.2 Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

6.12 Do Gestor de Contrato:

6.12.1 O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções:

I - Coordenar as atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa, setorial, de que trata o inciso II do caput do art. 19;

II - Acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato das ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, e informar à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência;

III - Acompanhar a manutenção das condições de habilitação do contratado, para fins de empenho de despesa e de pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais;

IV - Coordenar a rotina de acompanhamento e de fiscalização do contrato, cujo histórico de gerenciamento deverá conter todos os registros formais da execução, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, e elaborar relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração;

V - Coordenar os atos preparatórios à instrução processual e ao envio da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de que trata o inciso I do caput do art. 19;

VI - Coordenar a atualização contínua do relatório de riscos durante a gestão do contrato, com apoio dos fiscais;

VII - Tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1 Do Recebimento:

7.1.1 As medições serão realizadas por etapas integralmente concluídas, conforme Cronograma Físico-Financeiro, em consonância com o regime de empreitada por preço unitário. As medições deverão ser formalizadas por meio de Boletim de Medição, devidamente atestado pela fiscalização.

7.1.2 As medições terão por finalidade verificar a execução física das etapas previstas no Cronograma Físico-Financeiro, não implicando pagamento por quantidade isolada de serviços, mas sim pela conclusão das etapas contratuais, nos termos do regime de empreitada por preço unitário.

7.1.3 As medições dos serviços serão realizadas de acordo com as etapas e percentuais previstos no Cronograma Físico-Financeiro, sendo admitidas medições parciais das etapas, desde que devidamente executadas, mensuráveis e atestadas pela fiscalização.

7.1.4 Para fins de medição, a Contratada deverá apresentar:

- I – Planilha de medição detalhada;
- II – Memória de cálculo;
- III – Relatório fotográfico da etapa executada;
- IV – Resultados dos ensaios e controles tecnológicos exigidos;
- V – Documentação comprobatória da regularidade fiscal e trabalhista.

7.2 Do Recebimento Provisório

7.2.1 Concluída a etapa e apresentada a documentação exigida, o fiscal procederá ao recebimento provisório no prazo de até 05 (cinco) dias úteis.

7.2.2 O recebimento provisório ficará condicionado à verificação do cumprimento das especificações técnicas, podendo a fiscalização:

- I – Aprovar integralmente;
- II – Aprovar parcialmente com glosa;
- III – Rejeitar os serviços executados.

7.2.3 Havendo vícios, falhas ou inconformidades, a Contratada será notificada para correção no prazo previsto no item 5 deste Termo de Referência.

7.2.4 Enquanto houver pendências técnicas ou documentais, a medição não será atestada para fins de pagamento.

7.3 Do Recebimento Definitivo

7.3.1 O recebimento definitivo da etapa ocorrerá no prazo de até 10 (dez) dias úteis após o recebimento provisório, mediante termo detalhado.

7.3.2 O prazo poderá ser prorrogado, justificadamente, quando houver necessidade de diligências técnicas complementares.

7.3.3 O recebimento definitivo não exclui a responsabilidade da Contratada pela solidez e segurança da obra pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, nos termos do art. 618 do Código Civil.

7.4 Do Pagamento

7.4.1 O pagamento será efetuado somente após:

I – Aprovação da medição pela fiscalização;

II – Emissão da Nota Fiscal com valor validado;

III – Comprovação da manutenção das condições de habilitação;

IV – Inexistência de pendências técnicas ou administrativas.

7.4.2 Constatada irregularidade na execução ou na documentação apresentada, o pagamento ficará suspenso até sua regularização, sem que isso gere direito a atualização monetária ou compensação financeira.

7.4.3 Havendo controvérsia quanto à dimensão, qualidade ou quantidade do objeto executado, será observado o disposto no art. 143 da Lei nº 14.133/2021, efetuando-se o pagamento da parcela incontroversa.

7.4.4 Nenhum prazo de pagamento correrá enquanto pendente a solução de inconsistências verificadas na execução ou na documentação fiscal apresentada.

7.5 Da dotação orçamentária e o regramento do faturamento segregado

7.5.1 Da Origem e Divisão dos Recursos:

As despesas para a execução deste objeto correrão por conta de fontes distintas, organizadas em 2 (dois) trechos para fins de controle contábil e prestação de contas:

- Trecho 1 (Valor Global Estimado: R\$ 2.406.623,68): Composto pelo Emenda Parlamentar Impositiva 1713/2025 (R\$ 500.000,00) e Recursos FINISA/CRF Contrato CF 0558469-76/2021 (R\$ 1.906.623,68);
- Trecho 2 (Valor Global Estimado: R\$ 708.493,31): Composto por recurso de Convênio Simplificado SCC3917/2025 (Valor R\$ 500.000,00) e Recursos FINISA/CRF Contrato CF 0558469-76/2021(R\$ 208.943,31).

7.5.2 Da Metodologia de Medição e Faturamento: Para garantir o cumprimento das metas dos planos de trabalho e a rastreabilidade dos recursos vinculados, a CONTRATADA deverá observar:

7.5.3 Planilhas Auxiliares de Medição: A Administração fornecerá, como anexos ao contrato, Planilhas Auxiliares de Quantitativos segregadas por Trecho (1 e 2). As medições mensais deverão

seguir rigorosamente os itens e quantitativos estabelecidos nestas planilhas, sendo vedada a mistura de itens de grupos distintos em um mesmo boletim de medição;

7.5.4 Emissão de Notas Fiscais: A cada medição aprovada, a Contratada emitirá 02 (duas) Notas Fiscais distintas, uma para cada Trecho de Faturamento (1 e 2), refletindo o valor executado conforme as planilhas auxiliares mencionadas no item anterior.

7.5.5 Identificação Obrigatória: No corpo das Notas Fiscais, deve constar obrigatoriamente a descrição: “*Referente ao Trecho 1 (Emenda Parlamentar Impositiva 1713/2025 e Recursos FINISA/CRF Contrato CF 0558469-76/2021)*” ou “*Referente ao Trecho 2 (Convênio Simplificado SCC3917/2025 Recursos FINISA/CRF Contrato CF 0558469-76/2021)*”.

7.5.6 Aplicação do Desconto Licitatório: O desconto global oferecido pela licitante vencedora incidirá de forma linear e proporcional sobre todos os itens e Trechos (1 e 2), mantendo-se o equilíbrio entre as fontes de recurso conforme as normas do Tribunal de Contas.

7.5.7 Ciência e Responsabilidade da Contratada: A Contratada declara total ciência de que a segregação das notas fiscais por Trecho é condição indispensável para a liquidação e pagamento. O descumprimento desta instrução autoriza a Administração a suspender o prazo de pagamento até a devida regularização, sem que isso gere direito a encargos financeiros ou reajustes, visto que a correta prestação de contas dos recursos públicos é responsabilidade solidária na execução do contrato.

7.5.8 Documentação Complementar: Fazem parte integrante deste regramento: as Planilhas Orçamentárias Sintéticas segregadas, a Planilha Orçamentária Global, o Cronograma Físico-Financeiro unificado e toda a documentação técnica (Projetos e Memoriais).

7.6 Da Liquidação:

7.6.1 Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período.

7.6.2 O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.6.3 Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) O prazo de validade;
- b) A data da emissão;
- c) Os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) O período respectivo de execução do contrato;

e) O valor a pagar; e

f) Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.6.4 Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao contratante.

7.6.5 A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.6.6 A Administração deverá realizar consulta para:

a) Verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;

b) Identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

7.6.7 Constatando-se a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

7.6.8 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.6.9 Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

7.6.10 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação de inadimplência.

7.7 Do Prazo de pagamento:

7.7.1 O pagamento será efetuado no prazo de até 30 (trinta) dias contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior. O pagamento ficará condicionado à manutenção das condições de habilitação e da regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada.

7.8 Da Forma de pagamento:

7.8.1 O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta correntes indicadas pelo contratado.

7.8.2 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.8.3 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.8.4 Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.8.5 O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

7.8.6 Os pagamentos dos serviços serão efetuados mediante medições e faturas com entrada no sistema de processos de pagamentos da Prefeitura Municipal de Tubarão/SC.

7.8.7 Para efeito de medição, serão consideradas as etapas contratuais integralmente concluídas, nos termos do cronograma físico-financeiro e atestadas pela fiscalização.

7.8.8 Entre duas medições não poderão decorrer menos de 30 (trinta) dias, exceto a inicial e final que poderão abranger períodos inferiores a 30 (trinta) dias, observando o cronograma físico-financeiro aprovado.

7.8.9 Caso a fiscalização venha constatar divergência quanto aos valores apurados, informará por escrito à contratada, que deverá apresentar nova medição corrigida, bem como as justificativas devidas e efetuar as correções requeridas.

7.8.10 Havendo antecipação do cronograma físico na execução da obra, a contratada poderá solicitar medição antecipada, condicionada à verificação da fiscalização e à disponibilidade orçamentária e financeira.

7.8.11 A contratada deverá apresentar no ato da assinatura da Ordem de Serviço, a CNO – Cadastro Nacional de Obras, quando cabível, sendo que os pagamentos só poderão ser realizados à contratada.

7.8.12 O pagamento ficará condicionado à:

I – Aprovação da medição pela fiscalização;

II – Apresentação da documentação exigida neste Termo de Referência;

III – Manutenção das condições de habilitação;

IV – Inexistência de pendências técnicas ou administrativas relacionadas à execução do objeto.

7.9 Antecipação de pagamento:

7.9.1 A presente contratação NÃO PERMITE a antecipação de pagamento.

7.10 Cessão de Crédito:

7.10.1 A presente contratação NÃO PERMITE a cessão de crédito.

8. FORMAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES E FORMA DE PAGAMENTO

8.1 Forma de seleção e critério de julgamento da proposta:

8.1.1 O contratado será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade CONCORRÊNCIA, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO GLOBAL.

8.2 Regime de execução:

8.2.1 O regime de execução do contrato será o da **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**.

8.3 Critérios de aceitabilidade de preços

8.3.1 Considerando que o regime de execução adotado é o de empreitada por preço unitário, o critério de aceitabilidade de preços será o dos valores unitários estimados, conforme definidos na Planilha Orçamentária.

8.3.2 O julgamento das propostas será realizado pelo critério de menor preço global, nos termos deste Termo de Referência e do edital.

8.3.2.1 Os preços unitários constantes da planilha orçamentária deverão ser observados pelos licitantes na elaboração de suas propostas, sendo utilizados como referência para análise da exequibilidade e da adequada formação dos preços.

8.3.2.2 A existência de itens com valores unitários superiores aos estimados não implicará, por si só, a desclassificação da proposta, desde que o valor global seja igual ou inferior ao orçamento estimado e reste demonstrada a exequibilidade da proposta.

8.3.2.3 A Administração poderá realizar diligências ou solicitar justificativas quanto aos preços unitários apresentados, especialmente nos casos em que houver indícios de desequilíbrio, inexecuibilidade ou risco à adequada execução contratual.

8.4 Da Análise de Exequibilidade

8.4.1 Consideram-se inexecuíveis as propostas que não demonstrem viabilidade econômica para a adequada execução do objeto, podendo a Administração exigir do licitante a comprovação da exequibilidade da proposta mediante apresentação de documentos que evidenciem a consistência dos preços ofertados.

8.4.2 O licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar, por meio eletrônico e no prazo estabelecido no edital, planilha orçamentária detalhada contendo o preço global, os quantitativos e os preços unitários dos serviços, conforme modelo fornecido pela Administração, para fins de análise de compatibilidade e exequibilidade, nos termos do art. 59, § 3º, da Lei nº 14.133/2021.

8.4.3 Após a declaração de vencedor, o licitante deverá apresentar a Planilha de Composição Unitária de Custos (Planilha Analítica), contendo a discriminação detalhada dos custos diretos e indiretos, inclusive encargos sociais e BDI, a qual será analisada pelo Setor de Engenharia do

Município exclusivamente para fins de verificação da exequibilidade da proposta, vedada qualquer alteração do valor global ofertado.

8.4.4 A não comprovação da exequibilidade da proposta ou a identificação de inconsistência relevante nas composições de custos poderá ensejar a desclassificação do licitante, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

9. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

Para fins de habilitação, deverá(ão) o(s) licitante(s) comprovar(em) os seguintes requisitos:

9.1 Qualificação Econômico-Financeira:

9.1.1 Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II.

9.1.2 Comprovação de possuir Capital Social registrado e integralizado ou patrimônio líquido na data de apresentação da proposta, de valor igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor total estimado da obra, conforme prevê o artigo 69, § 4º, da Lei 14.133/2021.

9.1.2.1 A comprovação do capital social mínimo deverá ser feita por meio de contrato social ou de sua última alteração (atualização do capital social), devidamente registrado(a) na JUNTA COMERCIAL DO ESTADO, da sede da empresa, admitida a comprovação da atualização por meio de “Certidão Simplificada” emitida pela JUNTA COMERCIAL DO ESTADO da sede da empresa.

9.1.2.2 A comprovação do patrimônio líquido mínimo deverá ser feita por meio do Balanço Patrimonial da empresa.

9.1.3 Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis do último exercício social, comprovando:

9.1.3.1 Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC) Solvência Geral (SG) iguais ou superiores a 1 (um);

9.1.3.2 Grau de Endividamento igual ou inferior a 1 (um);

9.1.4 As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

9.2 Qualificação Técnica:

9.2.1 Comprovação de registro da empresa licitante junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, mediante Certidão de Pessoa Jurídica, dentro do prazo de validade;

9.2.2 Comprovação de registro dos profissionais técnicos junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, mediante Certidão de Pessoa Física, dentro do prazo de validade;

9.2.3 Comprovação de Capacidade Técnico-Operacional e Técnico-Profissional, mediante apresentação de:

- I – Atestado(s) em nome da empresa (capacidade técnico-operacional), emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado;
- II – Atestado(s) em nome do profissional técnico indicado (capacidade técnico-profissional), devidamente registrado(s) no CREA/CAU e acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT.

9.2.3.1 A licitante deverá comprovar vínculo com o profissional detentor do acervo técnico, mediante:

- a) Contrato social, em caso de sócio;
- b) Contrato de trabalho;
- c) Contrato de prestação de serviços vigente;
- d) Ou declaração de compromisso de vinculação para a execução do objeto, caso vencedora.

9.2.3.2 Os atestados deverão comprovar execução de serviços compatíveis em características, quantidades e complexidade com o objeto licitado, sendo admitida a exigência de quantitativos mínimos limitados a até 50% das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da obra.

DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO SERVIÇO TÉCNICO CREA	UNIDA DE	QUANTIDADE LICITADA	QUANTIDADE MÍNIMA EM ACERVO
TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 500 MM	DRENAGEM	M	1.116,00	558,00
BASE OU SUB-BASE DE MACADAME SECO COM BRITA COMERCIAL - 100% PROCTOR MODIFICADO		M3	2.257,65	1.128,82
BASE OU SUB-BASE DE BRITA GRADUADA COM BRITA COMERCIAL - 100% PROCTOR MODIFICADO		M3	1.652,60	826,30
IMPRIMAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA		M2	10.836,72	5.418,36
PINTURA DE LIGAÇÃO		M2	10.836,72	5.418,36
EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CAP 50/70 E CARGA E TRANSPORTE. AF 11/2019		M3	1.363,42	681,71

9.2.3.3 Os atestados poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial.

9.2.3.4 O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

9.2.4 Declaração com a indicação do pessoal técnico, das instalações e dos aparelhamentos adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.

9.2.5 Não serão aceitos atestados de capacidade sem a anotação de responsabilidade técnica (ART) e sem a devida certidão de acervo por parte do CREA/CAU.

9.3 Outros documentos:

9.3.1 Certidão Negativa Correccional – CGU;

9.3.2 Declaração de inexistência de Fatos Impeditivos;

9.3.3 Declaração de idoneidade;

9.3.4 Declaração de que não possui vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante (Município de Tubarão/SC) ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

9.3.5 Declaração, firmada pela licitante de que não possui em seu quadro funcional menores de dezoito anos, em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz a partir dos quatorze anos;

9.3.6 Declaração de não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

9.3.7 Declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

10. ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

10.1 O valor da contratação para o Trecho 1 é de R\$ 2.406.623,68 (Dois milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e sessenta e oito centavos), e, para o Trecho 2, R\$ 708.493,31 (Setecentos e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e trinta e um centavos), totalizando o valor estimado de R\$ 3.115.116,99 (Três milhões, cento e quinze mil, cento e dezesseis reais e noventa e nove centavos), conforme demonstrado na Planilha Orçamentária que integra este Termo de Referência, contemplando todos os custos diretos e indiretos necessários à perfeita execução do objeto.

10.2 Para compor o valor foram utilizados os bancos de dados: SINAPI, ORSE, entre outras cotações de mercado.

10.3 Foram considerados na formação do preço todos os encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais, tributos, BDI, custos indiretos, mobilização, desmobilização e demais despesas indispensáveis à execução integral da obra.

10.4 A estimativa de preços foi elaborada com base em pesquisa de mercado e referências oficiais, considerando fontes válidas e idôneas, nos termos da legislação vigente.

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1 As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral do Município de Tubarão/SC, conforme a seguir descrito.

Prefeitura Municipal de Tubarão

58 – 4.4.90.00.00.00.00.00 – Aplicações Diretas - 1.701.7000.1300 – PMT CONVÊNIO SIMPLIFICADO SCC 3917/2025 – PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS DE TRECHO DA RUA ÂNGELO DE BONA – BAIRRO SÃO CRISTOVÃO - R\$ 500.000,00 - **ESTADUAL**

58 – 4.4.90.00.00.00.00.00 – Aplicações Diretas - 2.710.3210.1316 – EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA 1713/2025 – PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO DA RUA ÂNGELO DE BONA – BAIRRO SÃO CRISTOVÃO - R\$ 500.000,00 - **ESTADUAL**

58 – 4.4.90.00.00.00.00.00 – Aplicações diretas – 2.754.0000.1026 – PTM – OPERAÇÃO DE CREDITO INTERNO FINISA/CEF – EXERCÍCIO ANTERIOR – R\$ 2.115.116,99 - **FINANCIAMENTO FINISA**

11.2 A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento, se for o caso.

12. OBRIGAÇÕES DAS PARTES

12.1 Do contratante:

12.1.1 Designar formalmente gestor e fiscal do contrato, nos termos do art. 117 da Lei nº 14.133/2021, para acompanhamento e fiscalização da execução.

12.1.2 Acompanhar, fiscalizar e avaliar a execução do objeto, registrando em relatório próprio as ocorrências verificadas e determinando as medidas necessárias à regularização de falhas ou defeitos.

12.1.3 Notificar formalmente a Contratada sobre quaisquer irregularidades constatadas na execução contratual, fixando prazo para correção, quando cabível.

12.1.4 Verificar, no prazo estabelecido, a conformidade dos serviços executados com as especificações constantes no Termo de Referência, Projetos, Memorial Descritivo e proposta apresentada, para fins de recebimento provisório e definitivo.

12.1.5 Efetuar o pagamento à Contratada exclusivamente pelos serviços efetivamente executados, medidos e devidamente atestados pela fiscalização, no prazo e forma estabelecidos neste Termo de Referência e no contrato.

12.1.6 Proporcionar à Contratada as informações e condições necessárias para a adequada execução do objeto, desde que não impliquem transferência de responsabilidade técnica ou operacional.

12.1.7 Aplicar, quando cabível, as sanções administrativas previstas no edital e no contrato.

12.1.8 A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, nem por danos causados a terceiros decorrentes de atos, omissões, negligência, imprudência ou imperícia da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

12.1.9 A fiscalização exercida pela Administração não exclui nem reduz a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução do objeto.

12.2 Da Contratada:

12.2.1 Executar integralmente o objeto contratual em estrita conformidade com o Edital, Termo de Referência, Projeto de Engenharia, planilhas, cronograma físico-financeiro e sua proposta, assumindo exclusiva responsabilidade técnica, administrativa e financeira pela perfeita execução da obra.

12.2.2 Iniciar os serviços somente após o recebimento da Ordem de Serviço emitida pela Contratante.

12.2.3 Apresentar, no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis após a emissão da Ordem de Serviço:

- a) Cronograma físico-financeiro detalhado, com marcos de início e conclusão das etapas;
- b) Plano de ataque da obra;
- c) Relação nominal da equipe técnica e operacional;
- d) Indicação formal do preposto responsável, com telefone e e-mail para contato direto.

12.2.4 Iniciar os serviços no prazo máximo de até 15 (quinze) dias corridos contados do cumprimento integral das condições previstas no item 6.5 e do recebimento da Ordem de Serviço.

12.2.5 Manter, durante toda a execução:

- a) Engenheiro responsável técnico com ART quitada;
- b) Profissional de nível superior na obra;
- c) Equipe compatível com o cumprimento do cronograma aprovado.

12.2.6 Apresentar a ART de execução devidamente registrada e quitada no prazo máximo de 07 (sete) dias após a assinatura do contrato, bem como providenciar a matrícula da obra no INSS, quando aplicável.

12.2.7 Manter Diário de Obra atualizado diariamente, com registros técnicos, intercorrências, condições climáticas, frentes de serviço, número de trabalhadores e equipamentos, devendo apresentá-lo à fiscalização sempre que solicitado e obrigatoriamente junto às medições.

12.2.8 Cumprir rigorosamente as normas técnicas da ABNT, legislação federal, estadual e municipal aplicável, normas ambientais, de segurança do trabalho e determinações dos órgãos de controle.

12.2.9 Fornecer todos os materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, transporte e encargos necessários à perfeita execução da obra, sendo vedada qualquer alegação posterior de insuficiência.

12.2.10 Garantir a qualidade dos materiais empregados, realizando, às suas expensas, todos os ensaios, testes e verificações técnicas exigidas pela fiscalização ou pelas normas técnicas aplicáveis.

12.2.11 Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da notificação, quaisquer serviços executados com vícios, defeitos, incorreções ou em desacordo com o projeto ou normas técnicas, salvo prazo diverso fixado expressamente pela fiscalização em razão da complexidade do serviço.

12.2.12 Retirar, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, materiais rejeitados pela fiscalização, refazendo imediatamente os serviços não aceitos, sem qualquer ônus adicional à Administração.

12.2.13 Comunicar formalmente à fiscalização:

a) O início de cada etapa da obra;

b) A conclusão das etapas executadas;

c) Qualquer fato superveniente que possa impactar prazo, custo ou qualidade.

12.2.14 Manter a obra permanentemente limpa, organizada e sinalizada, responsabilizando-se pela segurança do local, dos trabalhadores e de terceiros, inclusive quanto à sinalização viária quando necessária.

12.2.15 Garantir a continuidade e segurança do tráfego, quando aplicável, adotando todas as medidas de sinalização preventiva e proteção coletiva.

12.2.16 Responsabilizar-se integralmente por danos causados à Administração ou a terceiros decorrentes de culpa ou dolo na execução contratual, não sendo excluída ou reduzida essa responsabilidade pela fiscalização.

12.2.17 Assumir integral responsabilidade trabalhista, previdenciária, fiscal e civil pelos seus empregados e subcontratados, não havendo qualquer vínculo com a Administração.

12.2.18 Manter, durante toda a execução contratual, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

12.2.19 Não subcontratar o objeto além dos limites e condições estabelecidos no item 4.5 deste Termo de Referência.

12.2.20 Cumprir a reserva legal de cargos prevista na legislação aplicável (art. 116 da Lei nº 14.133/2021).

12.2.21 Não contratar, durante a vigência contratual, cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau de dirigente ou fiscal do contrato, nos termos do art. 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021.

12.2.22 Garantir a obra pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, nos termos do art. 618 do Código Civil, responsabilizando-se por vícios estruturais e defeitos construtivos.

12.2.23 Apresentar, ao final da obra:

- a) Projeto “as built” atualizado;
- b) Certidões e documentos técnicos exigidos;
- c) Comprovação de regularidade da obra perante os órgãos competentes.

12.2.24 A contratada deverá apresentar, como condição indispensável para fins de medição e pagamento, relatório fotográfico georreferenciado dos serviços executados, contendo obrigatoriamente:

I – identificação do local com coordenadas geográficas (latitude e longitude);

II – registro automático de data e horário;

III – imagens da situação inicial, da execução intermediária e da conclusão dos serviços;

IV – vinculação das imagens aos respectivos trechos e itens constantes da planilha orçamentária e da medição apresentada. Parágrafo único. A ausência ou inconsistência do relatório fotográfico georreferenciado poderá ensejar a glosa parcial ou total da medição apresentada, até a devida regularização.

12.2.25 A contratada deverá executar a implantação de Poços de Visita (PV), quando previstos em projeto ou determinados pela fiscalização, observando rigorosamente as especificações técnicas, normas da ABNT, exigências do órgão competente e demais disposições legais aplicáveis.

§1º A implantação dos PVs visa garantir acesso técnico para inspeção e manutenção da rede de drenagem pluvial existente, assegurando a sustentabilidade operacional da via e prevenindo intervenções futuras que comprometam a integridade do pavimento executado.

§2º A execução deverá assegurar perfeita integração estrutural com o sistema de drenagem existente e compatibilidade com o novo revestimento asfáltico.

12.2.26 A contratada deverá promover a substituição das tampas de caixas coletoras, bocas de lobo, Poços de Visita e demais dispositivos de drenagem que se encontrem danificados, desnivelados, inadequados ou incompatíveis com o novo revestimento, sempre que previsto em projeto ou determinado pela fiscalização.

§1º As tampas e dispositivos deverão atender às especificações técnicas de resistência compatíveis com o tráfego local, garantindo segurança, durabilidade e estabilidade estrutural.

§2º A contratada deverá assegurar o correto nivelamento dos dispositivos de drenagem com o novo pavimento, sendo vedada a entrega de superfícies com ressalto, rebaixamentos ou descontinuidades que comprometam a segurança viária ou a durabilidade da obra.

12.2.27 Comparecer às reuniões técnicas convocadas pela fiscalização, sempre que solicitado, no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis da convocação.

12.2.28 Abster-se de divulgar informações ou utilizar a obra para fins publicitários sem autorização formal da Administração.

12.2.29 Em tudo agir com zelo, boa-fé, técnica adequada e responsabilidade profissional, visando à entrega da obra em perfeitas condições de uso, segurança e funcionalidade.

13. EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CONTRATO

13.1 Reajuste:

13.1.1 Após decorrido 01 (um) ano da apresentação da proposta, será aplicado o reajuste legal anual, pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou outro índice que vier a substituí-lo, salvo comprovada culpa da contratada pelo não cumprimento do Cronograma Físico-Financeiro da obra.

13.1.2 O reajuste deverá ser solicitado por meio protocolo formal junto ao Departamento de Tributação. Ressalta-se que o reajuste terá como termo inicial a data da apresentação da proposta.

13.1.3 A data do último reajuste concedido passará a ser considerado como marco inicial para os reajustes subsequentes, sempre respeitado o interregno mínimo de 1 (um) ano.

13.1.4 Após o prazo estabelecido, os efeitos financeiros retroagirão, no máximo, até a ata do pedido, a depender dos termos da solicitação da contratada.

13.1.5 A celebração de prorrogações contratuais, quando já preenchido o requisito temporal para concessão de reajuste, sem que haja ressalva expressa a respeito pela contratada, implicará preclusão lógica do direito de pleitear reajustes referentes aos períodos anteriores às prorrogações.

13.1.6 Em caso de paralisação contratual, em virtude de fatos fortuitos, de forma a preservar o erário, o prazo em que o contrato se mantiver paralisado não será contado/habilitado para fins de reajuste contratual, considerando-se apenas o prazo efetivamente trabalhado.

13.2 Revisão:

13.2.1 O contrato poderá sofrer revisão, mediante pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato, na cláusula de matriz de alocação de riscos.

13.2.1.1 A cláusula de matriz de alocação de riscos deverá prever que:

- a) Incumbe à contratada os riscos previstos na Planilha do BDI, não devendo ser deferidos pedidos de revisão aquém dos riscos previstos;
- b) Deve considerar o Município, na análise de eventuais pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro, a planilha analítica da obra, respeitados os coeficientes e insumos que a compõem;

c) O deferimento de eventual pedido de revisão se dará apenas com relação aos insumos em que a contratada obtiver êxito em comprovar a elevação dos custos no mercado, comprovados os demais requisitos legais, não devendo ser aceitos pedidos de revisão tão somente com base na atualização das planilhas que baseiam o orçamento da obra.

14. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

14.1 O descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas pela contratada sujeitará esta às sanções previstas nos arts. 155 a 163 da Lei Federal nº 14.133/2021, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

14.2 Constituem infrações administrativas, dentre outras:

- I – Dar causa à inexecução parcial do contrato;
- II – Dar causa à inexecução total do contrato;
- III – Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto sem motivo justificado;
- IV – Executar o objeto em desacordo com as especificações técnicas;
- V – Apresentar documentação falsa ou declaração inverídica;
- VI – Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude;
- VII – Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- VIII – Falhar na manutenção das condições de habilitação.

14.3 Sanções Aplicáveis A contratada poderá sofrer as seguintes sanções:

14.3.1 Advertência Aplicável em infrações de menor potencial ofensivo, quando não houver prejuízo relevante à Administração.

14.4 Multa

- a) Multa moratória: 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da etapa contratual inadimplida, devidamente apurada em medição, limitada a 20% (vinte por cento).
- b) Multa compensatória: Até 20% (vinte por cento) do valor total do contrato, em caso de inexecução total ou parcial.
- c) As multas poderão ser cumuladas com outras sanções.
- d) As multas poderão ser descontadas das medições, pagamentos devidos ou garantia contratual, sem prejuízo de cobrança judicial.

14.5 Impedimento de licitar e contratar

Pelo prazo de até 3 (três) anos, nos termos do art. 156, III, da Lei nº 14.133/2021.

14.6 Declaração de inidoneidade

Nos casos de infrações gravíssimas, conforme art. 156, IV, da Lei nº 14.133/2021.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 A presente contratação observa o planejamento administrativo e a necessidade de manutenção da malha viária municipal, conforme justificativa constante neste Termo de Referência.

15.1.1 Eventual atraso na contratação poderá prejudicar o cumprimento do cronograma físico-financeiro, a eficiente aplicação dos recursos públicos e a consecução das finalidades institucionais da Administração

Tubarão/SC, 14 de abril de 2026.

DOUGLAS DANIEL PEREIRA ANGELO – MATRÍCULA 4069393
SETOR DE CONVÊNIOS E PROJETOS
ENGENHEIRO CIVIL
MUNICÍPIO DE TUBARÃO

ANEXO 01 – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO



Obra

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA ANGELO DE BONA - SÃO CRISTÓVÃO - TUBARÃO/SC

Bancos

SINAPI - 12/2025 - Santa Catarina 23,0%
SICRO3 - 10/2025 - Santa Catarina

B.D.I.

Encargos Sociais

Não Desonerado: embutido nos preços unitário dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.

Cronograma Físico e Financeiro

Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS
1	TRECHO 01 - EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA 1713/2025 - PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO DA RUA ANGELO DE BONA - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO (TRECHO ESTACA E0 ATÉ A E66+18,94M)	100,00% 2.406.623,68	20,61% 495.902,17	38,71% 931.583,65	40,69% 979.137,86
1.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100,00% 43.484,38	100,00% 43.484,38		
1.2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00% 13.361,72	34,00% 4.542,98	33,00% 4.409,37	33,00% 4.409,37
1.3	MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	100,00% 6.108,95	50,00% 3.054,48		50,00% 3.054,48
1.4	TERRAPLENAGEM	100,00% 157.927,90	100,00% 157.927,90		
1.5	DRENAGEM	100,00% 286.892,43	100,00% 286.892,43		
1.6	PAVIMENTAÇÃO	100,00% 1.492.207,07		50,00% 746.103,54	50,00% 746.103,54
1.7	LIGANTES BETUMINOSOS	100,00% 362.141,49		50,00% 181.070,75	50,00% 181.070,75
1.8	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	100,00% 44.499,74			100,00% 44.499,74

IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC

Secretaria de Planejamento
e Urbanismo

2	TRECHO 02 - CONVÊNIO SIMPLIFICADO SCC 3917/2025 - PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS DE TRECHO DA RUA ANGELO DE BONA - BAIRRO SÃO CRISTOVÃO (TRECHO ESTACA E66+18,94M ATÉ O FIM, E86+13,03)	100,00% 708.493,31	21,26% 150.627,56	38,24% 270.956,80	40,50% 286.908,95
2.1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100,00% 16.265,71	100,00% 16.265,71		
2.2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00% 6.680,86	34,00% 2.271,49	33,00% 2.204,68	33,00% 2.204,68
2.3	MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO	100,00% 6.108,95	50,00% 3.054,48		50,00% 3.054,48
2.4	TERRAPLENAGEM	100,00% 45.774,06	100,00% 45.774,06		
2.5	DRENAGEM	100,00% 83.261,82	100,00% 83.261,82		
2.6	PAVIMENTAÇÃO	100,00% 432.510,05		50,00% 216.255,03	50,00% 216.255,03
2.7	LIGANTES BETUMINOSOS	100,00% 104.994,18		50,00% 52.497,09	50,00% 52.497,09
2.8	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	100,00% 12.897,68			100,00% 12.897,68
Porcentagem			20,75%	38,6%	40,64%
Custo			646.529,72	1.202.540,44	1.266.046,81
Porcentagem Acumulado			20,75%	59,36%	100,0%
Custo Acumulado			646.529,72	1.849.070,16	3.115.116,99

ANEXO 02 – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA



Obra

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA ANGELO DE BONA - SÃO CRISTÓVÃO - TUBARÃO/SC

Bancos

SINAPI - 12/2025 - Santa Catarina
SICRO3 - 10/2025 - Santa Catarina

B.D.I.

23,0%

Encargos Sociais

Não Desonerado: embutido nos preços unitário dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.

Orçamento Sintético									
Item	Código Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total	Peso (%)	
1		TRECHO 01 - EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA 1713/2025 - PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO DA RUA ANGELO DE BONA - BAIRRO SÃO CRISTOVÃO (TRECHO ESTACA E0 ATÉ A E66+18,94M)		1		2.406.623,68	2.406.623,68	77,26 %	
1.1		SERVIÇOS PRELIMINARES		1		43.484,38	43.484,38	1,40 %	
1.1.1	103689	SINAPI FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	2,88	469,32	577,26	1.662,50	0,05 %	
1.1.2	AMUREL C.P.	Próprio SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS ACOMPANHAMENTO E GREIDE	M²	8401,59	0,51	0,62	5.208,98	0,17 %	
1.1.3	AMUREL C.P.	Próprio MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO PARA CONTAINER	DIA	0,5	626,48	770,57	385,28	0,01 %	
1.1.4	AMUREL C.P. 01827	Próprio ALUGUEL CONTAINER/SANIT C/2 VASOS/1 LAVT/1 MIC/4 CHUV LARG= 2,20M COMPR=6,20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/ NERV TRAPEZ FORRO C/ ISOLAM TERMO/ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL INCL NST ELETR/HIDR EXCL TRANSP/CARGA/DESCARGA (COMPOSIÇÃO SINAPI AGO/2016 73874/1)	MES	2	962,26	1.183,57	2.367,14	0,08 %	
1.1.5	100616	SINAPI ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 12 M, CARGA NOMINAL DE 1000 DAN, ENGASTAMENTO BASE CONCRETADA COM 1 M DE CONCRETO E 0,8 M DE SOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_04/2025	UN	5	2.150,97	2.645,69	13.228,45	0,42 %	

IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

1.1.6	00041210	SINAPI	POSTE DE CONCRETO ARMADO DE SECAO DUPLO T, EXTENSÃO DE 12,00 M, RESISTENCIA DE 1000 DAN, TIPO B-1.5	UN	5	2.827,92	3.478,34	17.391,70	0,56 %
1.1.7	104800	SINAPI	REMOÇÃO DE CERCAS E MOURÕES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	M	29,23	11,75	14,45	422,37	0,01 %
1.1.8	101189	SINAPI	CERCA COM MOURÕES DE CONCRETO, RETO, H=3,00 M, ESPAÇAMENTO DE 2,5 M, CRAVADOS 0,5 M, COM 4 FIOS DE ARAME FARPADO Nº 14 CLASSE 250 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_05/2020	M	29,23	72,54	89,22	2.607,90	0,08 %
1.1.9	AMUREL C.P.	Próprio	RETIRADA DE MEIO FIO C/ EMPILHAMENTO E S/ REMOCAO REF. SINAPI 85335	M	13,27	12,87	15,83	210,06	0,01 %
1.2			ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1		13.361,72	13.361,72	0,43 %
1.2.1	AMUREL C.P.	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL PARA PAVIMENTAÇÃO TIPO "III"	UNID	2	5.431,60	6.680,86	13.361,72	0,43 %
1.3			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO		1		6.108,95	6.108,95	0,20 %
1.3.1	AMUREL C.P.	Próprio	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA	UNID	0,5	9.933,26	12.217,90	6.108,95	0,20 %
1.4			TERRAPLENAGEM		1		157.927,90	157.927,90	5,07 %
1.4.1	5502115	SICRO3	Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria - DMT de 1.200 a 1.400 m - caminho de serviço em leito natural - com escavadeira e caminhão basculante de 14 m³	m³	5051,3	9,65	11,86	59.908,41	1,92 %
1.4.2	5915470	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³ e descarga livre	t	8566	2,44	3,00	25.698,00	0,82 %
1.4.3	5914374	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	58248,81	1,01	1,24	72.228,52	2,32 %
1.4.4	5502978	SICRO3	Compactação de aterros a 100% do Proctor normal	m³	12,48	6,06	7,45	92,97	0,00 %

1.5			DRENAGEM		1		286.892,43	286.892,43	9,21 %
1.5.1	4805757	SICRO3	Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m³	1878,02	7,12	8,75	16.432,67	0,53 %
1.5.2	0903845	SICRO3	Lastro de brita comercial - espalhamento mecânico	m³	231,66	132,69	163,20	37.806,91	1,21 %
1.5.3	00037450	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 300 MM	M	112,96	38,67	47,56	5.372,37	0,17 %
1.5.4	92808	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 300 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	112,96	27,69	34,05	3.846,28	0,12 %
1.5.5	00037452	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 500 MM	M	865,22	78,47	96,51	83.502,38	2,68 %
1.5.6	92810	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 500 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	872,98	49,80	61,25	53.470,02	1,72 %
1.5.7	92811	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	6,2	61,31	75,41	467,54	0,02 %
1.5.8	00037453	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 600 MM	M	6,2	90,37	111,15	689,13	0,02 %
1.5.9	AMUREL C.P.	Próprio	CAIXA COLETORA 0,70M X 0,90M COM GRELHA (REF. SINAPI 74206/001)	UNID	24	920,02	1.131,62	27.158,88	0,87 %

IMPLANTAÇÃO DE REDE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA ÂNGELO DE BONA, SITUADA NO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC

Secretaria de Planejamento e Urbanismo

30

1.5.10	AMUREL C.P. 104734	Próprio	CAIXA DE LIGAÇÃO/PASSAGEM 0,70X0,90 COM GRELHA DE FERRO FUNDIDO (REF. SINAPI 74206/1)	UNID	24	1.099,34	1.352,18	32.452,32	1,04 %
1.5.11		SINAPI	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³/POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM PLACA VIBRATÓRIA. AF_08/2023	m³	1340,32	15,59	19,17	25.693,93	0,82 %
1.6			PAVIMENTAÇÃO		1		1.492.207,07	1.492.207,07	47,90 %
1.6.1	4011209	SICRO3	Regularização do subleito - 100% Proctor intermediário	m²	8401,59	1,95	2,39	20.079,80	0,64 %
1.6.2	4011279	SICRO3	Base ou sub-base de macadame seco com brita comercial - 100% Proctor modificado	m³	1750,33	190,71	234,57	410.574,90	13,18 %
1.6.3	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	21284,03	0,83	1,02	21.709,71	0,70 %
1.6.4	4011276	SICRO3	Base ou sub-base de brita graduada com brita comercial - 100% Proctor modificado	m³	1281,24	232,27	285,69	366.037,45	11,75 %
1.6.5	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	13119,93	0,83	1,02	13.382,32	0,43 %
1.6.6	4011352	SICRO3	Imprimação com emulsão asfáltica	m²	8401,59	0,68	0,83	6.973,31	0,22 %
1.6.7	4011353	SICRO3	Pintura de ligação	m²	8401,59	0,47	0,57	4.788,90	0,15 %
1.6.8	AMUREL C.P. 2752311154	Próprio	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CAP 50/70 E CARGA E TRANSPORTE. AF 11/2019	M³	420,08	1.241,66	1.527,24	641.562,97	20,60 %
1.6.9	5914612	SICRO3	Transporte de mistura betuminosa a quente com caminhão com caçamba térmica de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6452,47	0,90	1,10	7.097,71	0,23 %
1.7			LIGANTES BETUMINOSOS		1		362.141,49	362.141,49	11,63 %
1.7.1	AMUREL C.P. 2752308154	Próprio	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO-CAP 50/70-COLETADO CAIXA ANO ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFIN E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	57,76	4.571,93	5.257,71 (BDI 15,00%)	303.685,32	9,75 %
1.7.2	AMUREL C.P. 2752309154	Próprio	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA PARA IMPRIMAÇÃO-EAI-COLETADO CAIXA ANP ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFIN E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	10,92	3.457,27	3.975,86 (BDI 15,00%)	43.416,39	1,39 %
1.7.3	AMUREL C.P. 2752309154	Próprio	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA DE RR-1C-COLETADO CAIXA ANP ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFIN E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	3,78	3.459,81	3.978,78 (BDI 15,00%)	15.039,78	0,48 %
1.8			SINALIZAÇÃO VIÁRIA		1		44.499,74	44.499,74	1,43 %
1.8.1			SINALIZAÇÃO HORIZONTAL		1		28.928,69	28.928,69	0,93 %
1.8.1.1	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	283,21	20,14	24,77	7.015,11	0,23 %
1.8.1.2	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	161,23	20,14	24,77	3.993,66	0,13 %

1.8.1.3	5213405	SICRO3	Pintura de setas e zebraos com tinta acrílica - espessura de 0,6 mm	m²	3,02	43,40	53,38	161,20	0,01 %
1.8.1.4	5219605	SICRO3	Tacha refletiva em plástico injetado - bidirecional tipo I - fornecimento e colocação	un	147	32,23	39,64	5.827,08	0,19 %
1.8.1.5	5219605	SICRO3	Tacha refletiva em plástico injetado - bidirecional tipo I - fornecimento e colocação	un	301	32,23	39,64	11.931,64	0,38 %
1.8.2			SINALIZAÇÃO VERTICAL		1		15.571,05	15.571,05	0,50 %
1.8.2.1	5213445	SICRO3	Placa de regulamentação em aço, R1 lado 0,331 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	un	7	489,54	602,13	4.214,91	0,14 %
1.8.2.2	5213856	SICRO3	Suporte metálico galvanizado para placa de regulamentação - R1 - lado de 0,331 m - fornecimento e implantação	un	7	449,46	552,83	3.869,81	0,12 %
1.8.2.3	5213570	SICRO3	Placa em aço - película I + I - fornecimento e implantação	m²	3	463,26	569,80	1.709,40	0,05 %
1.8.2.4	AMUREL C.P.	Próprio	SUPORTE DE FIXAÇÃO PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL	M	40,86	111,72	137,41	5.614,57	0,18 %
1.8.2.5	00013521	SINAPI	PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICACAO DE RUA, '45 CM X 20" CM	UN	1	132,00	162,36	162,36	0,01 %
2			TRECHO 02 - CONVÊNIO SIMPLIFICADO SCC 3917/2025 - PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS DE TRECHO DA RUA ANGELO DE BONA - BAIRRO SÃO CRISTOVÃO (TRECHO ESTACA E66+18,94M ATÉ O FIM, E86+13,03)		1		708.493,31	708.493,31	22,74 %
2.1			SERVIÇOS PRELIMINARES		1		16.265,71	16.265,71	0,52 %
2.1.1	AMUREL C.P.	Próprio	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS ACOMPANHAMENTO E GREIDE	M²	2435,13	0,51	0,62	1.509,78	0,05 %
2.1.2	AMUREL C.P.	Próprio	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO PARA CONTAINER	DIA	0,5	626,48	770,57	385,28	0,01 %
2.1.3	AMUREL C.P. 01827	Próprio	ALUGUEL CONTAINER/SANIT C/2 VASOS/1 LAVT/1 MIC/4 CHUV LARG= 2,20M COMPR=6,20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/ NERV TRAPEZ FORRO C/ ISOLAM TERM/AUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL INCL NST ELETR/HIDR EXCL TRANSP/CARGA/DESCARGA (COMPOSIÇÃO SINAPI AGO/2016 73874/1)	MES	1	962,26	1.183,57	1.183,57	0,04 %
2.1.4	100616	SINAPI	ASSENTAMENTO DE POSTE DE CONCRETO COM COMPRIMENTO NOMINAL DE 12 M, CARGA NOMINAL DE 1000 DAN, ENGASTAMENTO BASE CONCRETADA COM 1 M DE CONCRETO E 0,8 M DE SOLO (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_04/2025	UN	2	2.150,97	2.645,69	5.291,38	0,17 %
2.1.5	00041210	SINAPI	POSTE DE CONCRETO ARMADO DE SECAO DUPLO T, EXTENSAO DE 12,00 M, RESISTENCIA DE 1000 DAN, TIPO B-1,5	UN	2	2.827,92	3.478,34	6.956,68	0,22 %
2.1.6	104800	SINAPI	REMOÇÃO DE CERCAS E MOURÕES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	M	8,47	11,75	14,45	122,39	0,00 %
2.1.7	101189	SINAPI	CERCA COM MOURÕES DE CONCRETO, RETO, H=3,00 M, ESPAÇAMENTO DE 2,5 M, CRAVADOS 0,5 M, COM 4 FIOS DE ARAME FARPADO Nº 14 CLASSE 250 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_05/2020	M	8,47	72,54	89,22	755,69	0,02 %
2.1.8	AMUREL C.P.	Próprio	RETIRADA DE MEIO FIO C/ EMPILHAMENTO E S/ REMOCAO REF. SINAPI 85335	M	3,85	12,87	15,83	60,94	0,00 %
2.2			ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1		6.680,86	6.680,86	0,21 %
2.2.1	AMUREL C.P.	Próprio	ADMINISTRAÇÃO LOCAL PARA PAVIMENTAÇÃO TIPO "III"	UNID	1	5.431,60	6.680,86	6.680,86	0,21 %
2.3			MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO		1		6.108,95	6.108,95	0,20 %
2.3.1	AMUREL C.P.	Próprio	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA	UNID	0,5	9.933,26	12.217,90	6.108,95	0,20 %
2.4			TERRAPLENAGEM		1		45.774,06	45.774,06	1,47 %
2.4.1	5502115	SICRO3	Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria - DMT de 1.200 a 1.400 m - caminho de serviço em leito natural - com escavadeira e caminhão basculante de 14 m³	m³	1464,08	9,65	11,86	17.363,98	0,56 %
2.4.2	5915470	SICRO3	Carga, manobra e descarga de agregados ou solos em caminhão basculante de 6 m³ - carga com escavadeira de 1,56 m³ e descarga livre	t	2482,78	2,44	3,00	7.448,34	0,24 %
2.4.3	5914374	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário	tkm	16882,89	1,01	1,24	20.934,78	0,67 %
2.4.4	5502978	SICRO3	Compactação de aterros a 100% do Proctor normal	m³	3,62	6,06	7,45	26,96	0,00 %

2.5			DRENAGEM		1		83.261,82	83.261,82	2,67 %
2.5.1	4805757	SICRO3	Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m³	544,33	7,12	8,75	4.762,88	0,15 %
2.5.2	0903845	SICRO3	Lastro de brita comercial - espalhamento mecânico	m³	67,14	132,69	163,20	10.957,24	0,35 %
2.5.3	00037450	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 300 MM	M	32,74	38,67	47,56	1.557,11	0,05 %
2.5.4	92808	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 300 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	32,74	27,69	34,05	1.114,79	0,04 %
2.5.5	00037452	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 500 MM	M	250,78	78,47	96,51	24.202,77	0,78 %
2.5.6	92810	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 500 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	253,02	49,80	61,25	15.497,47	0,50 %
2.5.7	92811	SINAPI	ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS (NÃO INCLUI FORNECIMENTO). AF_03/2024	M	1,8	61,31	75,41	135,73	0,00 %
2.5.8	00037453	SINAPI	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS1, COM ENCAIXE MACHO E FEMEA, DIAMETRO NOMINAL DE 500 MM	M	1,8	90,37	111,15	200,07	0,01 %
2.5.9	AMUREL C.P.	Próprio	CAIXA COLETORA 0,70M X 0,90M COM GRELHA (REF. SINAPI 74206/001)	UNID	7	920,02	1.131,62	7.921,34	0,25 %
2.5.10	AMUREL C.P.	Próprio	CAIXA DE LIGAÇÃO/PASSAGEM 0,70X0,90 COM GRELHA DE FERRO FUNDIDO (REF. SINAPI 74206/1)	UNID	7	1.099,34	1.352,18	9.465,26	0,30 %
2.5.11	104734	SINAPI	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³/POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM PLACA VIBRATÓRIA. AF_08/2023	m³	388,48	15,59	19,17	7.447,16	0,24 %
2.6			PAVIMENTAÇÃO		1		432.510,05	432.510,05	13,88 %
2.6.1	4011209	SICRO3	Regularização do subleito - 100% Proctor intermediário	m²	2435,13	1,95	2,39	5.819,96	0,19 %
2.6.2	4011279	SICRO3	Base ou sub-base de macadame seco com brita comercial - 100% Proctor modificado	m³	507,32	190,71	234,57	119.002,05	3,82 %
2.6.3	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	6168,99	0,83	1,02	6.292,36	0,20 %
2.6.4	4011276	SICRO3	Base ou sub-base de brita graduada com brita comercial - 100% Proctor modificado	m³	371,36	232,27	285,69	106.093,83	3,41 %
2.6.5	5914389	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia pavimentada	tkm	3802,69	0,83	1,02	3.878,74	0,12 %
2.6.6	4011352	SICRO3	Imprimação com emulsão asfáltica	m²	2435,13	0,68	0,83	2.021,15	0,06 %
2.6.7	4011353	SICRO3	Pintura de ligação	m²	2435,13	0,47	0,57	1.388,02	0,04 %
2.6.8	AMUREL C.P. 2752311154	Próprio	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CAP 50/70 E CARGA E TRANSPORTE. AF 11/2019	M³	121,76	1.241,66	1.527,24	185.956,74	5,97 %
2.6.9	5914612	SICRO3	Transporte de mistura betuminosa a quente com caminhão com caçamba térmica de 6 m³ - rodovia pavimentada	tkm	1870,19	0,90	1,10	2.057,20	0,07 %
2.7			LIGANTES BETUMINOSOS		1		104.994,18	104.994,18	3,37 %
2.7.1	AMUREL C.P. 2752308154	Próprio	AQUISIÇÃO DE CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO-CAP 50/70-COLETADO CAIXA ANO ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFINES E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	16,74	4.571,93	5.257,71 (BDI 15,00%)	88.014,06	2,83 %
2.7.2	AMUREL C.P. 2752309154	Próprio	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA PARA IMPRIMAÇÃO-EAI-COLETADO CAIXA ANP ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFINES E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	3,17	3.457,27	3.975,86 (BDI 15,00%)	12.603,47	0,40 %
2.7.3	AMUREL C.P. 2752309154	Próprio	AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA DE RR-1C-COLETADO CAIXA ANP ACRESCIDO DE ICMS-PIS-CONFINES E PEDÁGIO-INCLUSO TRANSPORTE	TON	1,1	3.459,81	3.978,78 (BDI 15,00%)	4.376,65	0,14 %
2.8			SINALIZAÇÃO VIÁRIA		1		12.897,68	12.897,68	0,41 %

2.8.1			SINALIZAÇÃO HORIZONTAL		1		8.391,03	8.391,03	0,27 %
2.8.1.1	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	82,09	20,14	24,77	2.033,36	0,07 %
2.8.1.2	5213400	SICRO3	Pintura de faixa com tinta acrílica - espessura de 0,4 mm	m²	46,73	20,14	24,77	1.157,50	0,04 %
2.8.1.3	5213405	SICRO3	Pintura de setas e zebrados com tinta acrílica - espessura de 0,6 mm	m²	0,88	43,40	53,38	46,97	0,00 %
2.8.1.4	5219605	SICRO3	Tacha refletiva em plástico injetado - bidirecional tipo I - fornecimento e colocação	un	43	32,23	39,64	1.704,52	0,05 %
2.8.1.5	5219605	SICRO3	Tacha refletiva em plástico injetado - bidirecional tipo I - fornecimento e colocação	un	87	32,23	39,64	3.448,68	0,11 %
2.8.2			SINALIZAÇÃO VERTICAL		1		4.506,65	4.506,65	0,14 %
2.8.2.1	5213445	SICRO3	Placa de regulamentação em aço, R1 lado 0,331 m - película retrorrefletiva tipo I + SI - fornecimento e implantação	un	2	489,54	602,13	1.204,26	0,04 %
2.8.2.2	5213856	SICRO3	Suporte metálico galvanizado para placa de regulamentação - R1 - lado de 0,331 m - fornecimento e implantação	un	2	449,46	552,83	1.105,66	0,04 %
2.8.2.3	5213570	SICRO3	Placa em aço - película I + I - fornecimento e implantação	m²	1	463,26	569,80	569,80	0,02 %
2.8.2.4	AMUREL C.P.	Próprio	SUORTE DE FIXAÇÃO PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL	M	11,84	111,72	137,41	1.626,93	0,05 %

Total sem BDI 2.559.635,00
Total do BDI 555.481,99
Total Geral 3.115.116,99